

	30/set/15	1M	3M	YTD	1A	3A	5A	10A	Volatilidade			
									1M	1A		
<b>Mercados Desenvolvidos</b>												
<b>Pan Europeu</b>												
					(Δ%)							
Footsie	6061.61	-3.0%	-9.5%	-7.7%	-8.5%	5.6%	9.2%	10.7%	26.4%	17.6%		
PSI20	5047.29	-4.1%	-11.7%	5.2%	-12.1%	-3.0%	-32.8%	-37.6%	23.6%	24.7%		
Stoxx 600	347.77	-4.1%	-12.3%	1.5%	1.4%	29.5%	33.9%	16.9%	27.6%	20.2%		
CAC	4455.29	-4.2%	-12.3%	4.3%	0.9%	32.8%	19.9%	-3.1%	30.8%	23.3%		
Euro Stoxx	324.85	-4.6%	-12.5%	1.6%	0.9%	33.0%	22.8%	3.2%	27.8%	22.2%		
Euro Stoxx 50	3100.67	-5.2%	-13.9%	-1.5%	-3.9%	26.3%	12.8%	-9.6%	30.0%	24.1%		
DAX	9660.44	-5.8%	-14.6%	-1.5%	2.0%	33.9%	55.1%	91.5%	28.5%	23.7%		
IBEX	9559.9	-6.8%	-14.5%	-7.0%	-11.7%	24.0%	-9.1%	-11.6%	26.9%	23.2%		
<b>Movers PSI20</b>												
Altri	3.603	8.5%	-6.9%	45.1%	56.2%	164.9%	101.6%	691.2%	47.2%	39.2%		
CTT	9.969	8.0%	6.1%	24.3%	29.6%	n.a.	n.a.	n.a.	19.9%	28.8%		
EDP	3.271	4.6%	-2.9%	1.6%	-5.3%	52.7%	30.1%	41.0%	27.6%	26.9%		
Impresa	0.633	-14.5%	-20.9%	-19.7%	-45.3%	91.8%	-57.8%	-75.7%	31.2%	45.5%		
BCP	0.0435	-31.0%	-37.9%	-33.8%	-58.0%	17.3%	-80.4%	-94.0%	51.8%	51.9%		
Banif	0.0036	-34.5%	-41.0%	-36.8%	-55.0%	-97.8%	-99.6%	-99.7%	56.9%	47.3%		
<b>Sectores Stoxx 600</b>												
Alimentação & Bebidas	594.23	2.7%	-4.7%	7.8%	11.1%	33.2%	76.3%	132.6%	29.2%	19.4%		
Personal & Household Goods	729.31	2.0%	-8.2%	14.5%	22.0%	53.0%	86.0%	143.4%	30.6%	21.0%		
Viagens & Lazer	243.68	0.6%	-4.2%	9.8%	22.9%	80.2%	102.8%	60.0%	25.9%	20.7%		
Bancário	184.39	-7.3%	-16.7%	-2.3%	-7.9%	24.8%	-12.0%	-53.8%	30.8%	24.4%		
Automóvel	464.84	-11.6%	-20.1%	-7.3%	2.0%	51.9%	59.9%	90.3%	45.8%	28.5%		
Recursos Naturais	264.44	-15.4%	-24.5%	-29.7%	-34.8%	-38.9%	-49.0%	-29.5%	50.5%	32.2%		
<b>EUA</b>												
					(Δ%)							
Philadelpia semiconductor	602.7339	-1.4%	-6.7%	-12.2%	-5.6%	57.7%	72.6%	26.8%	29.4%	24.3%		
Dow Jones Industrial	16284.7	-1.5%	-7.9%	-8.6%	-4.4%	21.2%	51.0%	54.1%	19.3%	15.5%		
Nasdaq 100	4181.06	-2.2%	-8.9%	-1.3%	3.9%	49.4%	109.3%	161.0%	21.9%	18.0%		
S&P 500	1920.03	-2.6%	-8.7%	-6.7%	-2.6%	33.3%	68.2%	56.3%	20.2%	15.6%		
Russel 1000	1068.459	-2.9%	-9.0%	-6.6%	-2.6%	34.6%	69.7%	59.8%	20.2%	15.5%		
Russel 2000	1100.688	-5.1%	-11.1%	-8.6%	-0.1%	31.4%	62.8%	64.8%	19.5%	17.1%		
<b>Sectores S&amp;P 500</b>												
Utilidades	219.82	2.6%	-1.5%	-8.5%	2.7%	18.9%	37.9%	29.0%	16.0%	17.4%		
Não cíclicas	484.91	0.1%	-5.9%	-2.9%	4.3%	31.1%	68.2%	101.7%	17.6%	13.2%		
Cíclicas	589.3723	-0.8%	-7.3%	2.9%	11.4%	59.2%	123.6%	129.9%	21.4%	16.4%		
Farmacêutico	766.06	-5.3%	-13.4%	-3.3%	3.5%	64.6%	116.6%	110.6%	26.7%	18.3%		
Energético	451.33	-6.8%	-11.2%	-23.1%	-31.7%	-18.1%	7.6%	11.7%	26.4%	24.7%		
Recursos Naturais	250.9	-7.6%	-13.0%	-17.8%	-19.7%	7.7%	24.1%	48.2%	24.7%	18.9%		
<b>Ásia</b>												
					(Δ%)							
Hang Seng	20846.3	-3.8%	-15.4%	-11.7%	-9.1%	0.0%	-6.8%	35.1%	10.6%	15.4%		
Shanghai Composite	3052.782	-4.8%	-16.7%	-5.6%	29.1%	46.3%	15.0%	164.2%	14.9%	19.2%		
Nikkei	17388.15	-8.0%	-15.5%	-0.4%	7.5%	96.0%	85.6%	28.1%	19.7%	27.0%		
<b>Mercados Emergentes</b>												
<b>Outros índices de ações</b>												
					(Δ%)							
Coreia do Sul: Kospi	1962.81	1.1%	-3.3%	2.5%	-2.8%	-1.7%	4.8%	60.8%	19.7%	12.6%		
África do Sul: FTSE/JSE Africa All Shares	50088.86	0.2%	-3.8%	0.6%	1.5%	40.1%	70.0%	196.8%	22.4%	17.8%		
Índia: SENSEX30	26154.83	-0.5%	-7.0%	-4.9%	-1.8%	39.4%	30.3%	202.9%	19.2%	16.5%		
Turquia: ISEN30	91235.61	-1.2%	-6.8%	-14.1%	-0.4%	12.1%	9.0%	112.5%	18.5%	22.6%		
MSCI Mercados Emergentes (USD)	792.05	-3.3%	-12.2%	-17.2%	-21.2%	-21.0%	-26.4%	19.8%	21.4%	15.7%		
Brasil: Bovespa	45059.34	-3.4%	-11.4%	-9.9%	-16.7%	-23.9%	-35.1%	42.7%	24.1%	27.1%		
Polónia: WIG20	2066.37	-4.5%	-7.2%	-10.8%	-17.4%	-12.9%	-21.0%	-18.0%	16.2%	16.3%		
China: Shanghai	3052.782	-4.8%	-16.7%	-5.6%	29.1%	46.3%	15.0%	164.2%	35.2%	38.9%		
Rússia: MICEX	1642.97	-5.2%	-1.6%	17.6%	16.4%	12.7%	14.1%	84.1%	15.5%	21.5%		
<b>Outros Mercados</b>												
<b>Commodities</b>												
					(Δ%)							
Trigo	512.75	6.3%	2.7%	-13.1%	7.3%	-43.2%	-23.9%	48.1%	27.2%	30.5%		
Ouro	1115.07	-1.7%	1.8%	-5.9%	-7.7%	-37.1%	-14.8%	137.6%	14.2%	15.5%		
CRB	193.7648	-4.1%	-4.3%	-15.7%	-30.4%	-37.4%	-32.5%	-41.8%	17.4%	18.3%		
Crude	45.09	-8.4%	-4.3%	-15.4%	-50.5%	-51.1%	-43.6%	-31.9%	46.2%	46.7%		
Gás Natural	2.524	-8.6%	-12.0%	-20.4%	-37.1%	-43.0%	-56.0%	n.a.	28.4%	28.7%		
Brent	48.37	-10.7%	-7.4%	-15.6%	-48.9%	-57.0%	-41.2%	-23.8%	47.9%	43.7%		
<b>Yields de Dívida Pública a 10 anos</b>												
					(Δbp)							
Grécia	8.3%	-103	-375	-146	165	-1121	-217	492				
Portugal	2.39%	-26	0	-29	-77	-661	-391	-89				
Itália	1.73%	-24	-5	-17	-61	-337	-215	-162				
Irlanda	1.24%	-23	3	-1	-41	n.a.	-534	-194				
Espanha	1.89%	-22	5	28	-25	-405	-223	-124				
Alemanha	0.59%	-21	-6	5	-36	-86	-169	-256				
Reino Unido	1.76%	-20	-12	1	-66	4	-119	-253				
EUA	2.04%	-18	-14	-13	-45	40	-47	-229				
França	0.99%	-17	5	16	-30	-119	-167	-221				
Polónia	2.84%	-12	-10	32	-21	-185	-267	-188				
Japão	0.36%	-2	-6	3	-18	-42	-58	-113				
Turquia	5.50%	46	64	114	56	169	106	-102				
<b>CDS (Credit Default Swaps)</b>												
					(Δbp)							
US Investment Grade 5y	93.332	12	23	27	29	-6	-13	48				
Europe Investment Grade 5y	90.974	20	29	28	28	-45	-20	55				
Europe Sub Investment Grade 5y	376.562	54	93	31	119	-191	-133	84				
<b>Câmbios (moeda local por 1 euro)</b>												
					(Δ%)							
Euro Délar	1.1182	-0.2%	1.6%	-7.6%	-11.5%	-13.2%	-17.9%	-7.0%				
Euro Libra	0.73895	1.2%	4.9%	-4.8%	-5.1%	-7.3%	-14.7%	8.5%				
Euro Franco Sulço	1.09007	0.6%	2.6%	-9.4%	-9.6%	-9.8%	-18.4%	-29.9%				
Euro Iene	133.81	-1.5%	-1.9%	-7.7%	-3.4%	33.4%	17.7%	-2.0%				
Euro Zloty	4.2474	0.4%	2.4%	-0.8%	1.5%	3.3%	7.0%	8.3%				
Euro Rupia	73.263	-1.5%	4.2%	-4.1%	-6.3%	7.6%	19.7%	38.1%				
Euro Rublo	73.2656	1.4%	8.3%	0.8%	46.5%	82.2%	76.4%	113.5%				
Euro Real	4.4242	8.7%	17.6%	37.5%	42.7%	69.6%	91.4%	66.0%				
Euro Yuan	7.1082	-0.4%	4.0%	-5.4%	-8.3%	-12.2%	-22.0%	-27.0%				
Euro Rand África Sul	15.5017	4.3%	11.2%	10.9%	8.7%	45.2%	63.0%	102.9%				
Euro Won Coreia Sul	1325.4585	0.0%	3.7%	0.3%	-0.8%	-7.5%	-14.3%	5.7%				

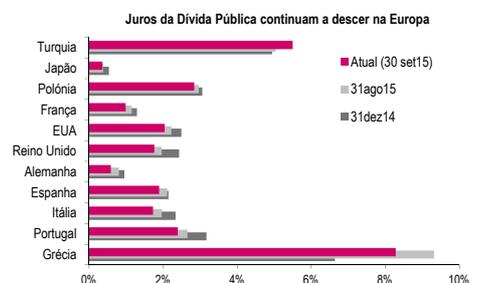
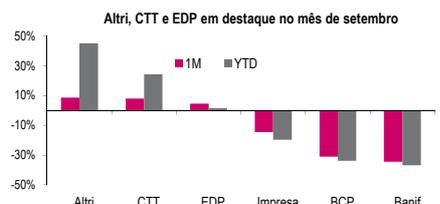
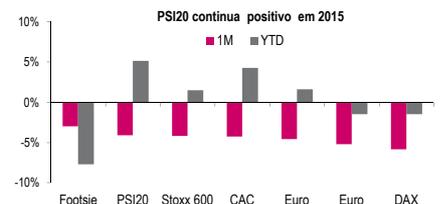
Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Ramiro Loureiro, Analista de Mercados  
Millennium investment banking

Publishing  
Sónia Primo

A generalidade dos principais índices de ações mundiais prolongou as perdas em setembro. A condicionação numa primeira fase do mês continuaram a estar os sinais de arrefecimento da economia chinesa, reiterado pelos dados que revelaram contração na atividade industrial e desaceleração na terciária, o que é penalizador para a procura de commodities e para as exportações europeias. Depois, foi o escândalo da Volkswagen, que em meados do mês admitiu ter instalado software malicioso para enganar os inspetores no controlo das emissões de gases, a gerar alguma instabilidade nas bolsas. Desta forma, os setores de Recursos Naturais e Automóvel acabaram por ser os mais castigados. Há no entanto a referir que, apesar dos níveis de volatilidade no mês voltarem a estar acima da média dos últimos doze meses nas praças europeias e norte-americanas, registou-se uma diminuição deste nível de risco face a agosto. O índice nacional (PSI20) e os asiáticos tiveram mesmo uma volatilidade inferior à média do último ano. No panorama geral, podemos referir que, não obstante a correção expressiva nos últimos dois meses, a descida da volatilidade em setembro revela a calma dos receios dos investidores, o que é um bom sinal para o futuro próximo. A nível macroeconómico foram difundidos indicadores que confirmaram pujança da economia norte-americana no 2º trimestre (taxa anualizada de 3,9%), inclusivamente acima do antecipado pelos analistas.

A economia da Zona Euro também se expandiu de forma mais expressiva que o aguardado neste período. A earnings season do 3º trimestre, que se inicia a 8 de outubro com as contas da Alcoa, terá um papel preponderante para anuir sobre o ritmo que é trazido para a segunda metade do ano. O mesmo sucederá no velho continente, onde o arranque da divulgação de contas acontecerá cerca de duas semanas depois. Há ainda a realçar o compromisso assumido pelos Estados da China e Japão em baixarem impostos às empresas e o Governo chinês viria a mostrar junto ao fecho do mês medidas de estímulo ao setor automóvel e ao imobiliário. A acrescer decorre o programa de estímulos do BCE, que já anunciou um aumento da percentagem de detenção de emissões de dívida pública. Nos EUA o Relatório do Emprego mostrou que a Taxa de Desemprego caiu para os 5,1%, nível que a Reserva Federal considera como pleno emprego. A Fed manteve inalterada a taxa de juro diretora no mínimo histórico 0% 0,25%, mas apesar de numa primeira fase ter feito um discurso que confundiu os investidores, acabou por clarificar que os juros vão mesmo começar a subir este ano, mas, de qualquer forma, parece que o mercado de ações já está preparado para tal, encarando-o como natural e até com sinal de robustez económica e laboral. Outro fator positivo é que mesmo num mês com temas quentes como foi o de setembro, onde para além dos temas acima descritos houve o tema social da vinda de refugiados para a Europa, os juros da dívida soberana continuaram a sua trajetória descendente. Em território nacional há a destacar que a venda do Novo Banco ficou adiada para depois das eleições legislativas, uma vez que as propostas apresentadas ficaram muito aquém do pretendido pelo Banco de Portugal, sendo futuramente aberto um novo concurso para o processo de alienação. É um tema que naturalmente acabou por ter impacto negativo sobre a Banca nacional.



**Declarações ("Disclosures")**

Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

**Prevenções ("Disclaimer")**

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fidedignas, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser